



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 31 DE AGOSTO DE 1957

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %,
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SANTO BISPO D. ANTONIO BARROSO

Hoje, dia 31, passa mais um ano—o 39.º—que a Igreja perdeu um grande Apóstolo e a Pátria



um prestigioso Patriota—D. Antonio de Sousa Barroso, que foi um prestimoso Missionário e Prelado amantíssimo.

D. António Barroso, quando Bispo do Porto, foi perseguido pela demagogia, mas nunca vencido, porque o seu Patriotismo, o seu magnânimo Coração, não consentiram que o «demo» o derrubasse!

Ainda bem !...

D. Antonio Barroso, o Santo Bispo, como era cognominado, foi um Benemérito, foi um Bom, pois que, tudo quanto ganhava, distribuía-o pelos pobres, pelos necessitados. Morreu pobre...

«O BARCELENSE», hoje, como há quarenta e sete anos, cá está a relembrar a saudosa memória de quem só soube praticar o Bem, como o fez este egregio Barcelense.

PORTUGAL DEFENDE OS SEUS DIREITOS

O Ministro de Portugal na Holanda, Dr. João Barros Ferreira da Fonseca, depositou no dia 15 na chancelaria do Tribunal Internacional da Haia a declaração escrita do ponto de vista português sobre as objecções da União Indiana à competência do tribunal para julgar o caso de Goa. A data de 15 de Agosto fora fixada pelo presidente do Tribunal como limite para entrega daquele documento.

Segundo declarou um informador da Legação de Portugal, nenhum Governo pode sequer indicar quais serão os pontos de vista ou observações contidos na sua declaração ao Tribunal Internacional. Contudo, círculos diplomáticos afirmam que o Governo português demonstra no documento entregue àquele tribunal a sem razão e a falta de base das objecções indianas.

Como se sabe, a queixa de Portugal reclamando o reconhecimento pelo tribunal e, consequentemente, pela União Indiana, do seu direito de livre passagem entre o território de Damão, há mais de quatro séculos sob a soberania portuguesa, e os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, que desde há dois séculos fazem parte integrante de Portugal, foi apresentada ao Tribunal Internacional, oficialmente, em 22 de Dezembro de 1955.

O Tribunal reuniu-se pela primeira vez para apreciar o caso, em 15 de Março de 1956, havendo decidido que ambas as partes deveriam poder apresentar notas com os seus respectivos pontos de vista. A nota do Governo por-

Missa Nova, em Oliveira

No último domingo, dia 25 do corrente, o bom povo da florescente e importante freguesia de Santa Eulália de Oliveira, do nosso concelho, vestiu a sua indumentária de Festa para assistir à primeira Missa—Missa Nova—do seu ilustre conterrâneo, Rev.º Padre José Adílio Barbosa Macedo, filho do nosso amigo, Sr. Francisco Gomes de Macedo e da Sr.ª D. Glória Fernandes de Macedo, abastados proprietários, de Oliveira.

Desde manhã cedo que os sinos repicavam festivamente e os foguetes estralejavam no espaço anunciando o grande dia, o dia da Missa Nova dum jovem Sacerdote do Espirito Santo das Missões Portuguesas de Luanda.

A's 10,30 horas, organizou-se um grandioso cortejo que se dirigiu à Igreja Paroquial. A' frente, iam as gentis meninas: Maria Albertina de Sousa Macedo, que conduzia o Jarro, Ana Maria da Costa Pereira, a Alva e Tereza de Jesus Barbosa Macedo, o Missal.

Depois, seguiam os Pais do Levita e o Tio, Sr. João Gomes de Macedo, que o acompanhavam e numerosos convidados e a Banda dos Bombeiros de Barcelinhos.

Logo que o cortejo chegou ao Templo, o novo Sacerdote dirigiu-se à Sacristia, onde se pararam, enquanto o Grupo Coral de Barcelinhos, sob a habil regência do Sr. Adriano Pereira de Faria cantava hinos religiosos, acompanhado a órgão pelo distinto organista, Sr. Cecílio de Magalhães.

SANTA MISSA

São 11,15 horas, o Rev.º Padre José Adílio Barbosa Macedo, sobe ao Altar para dar início à sua primeira Missa—Missa Nova—tendo como Presbitero Assistente, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Pároco da freguesia; Diácono, Padre Manuel Macedo e Sousa; Sub-Diácono, Padre João José Gomes; Crucífero, o Seminarista Artur Gomes da Costa e Mestre de Cerimónias Padre Augusto Ferreira. As-

sistiram, também, os Rev.ºs Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Padre Francisco Castilho, Padre Manuel Gonçalves do Vale, o Ex.º Presidente da Câmara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado e Ex.ª Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Ercília Novaes Machado.

A's 11,30 horas, o Rev.º Padre Alberto Rocha Martins, pronunciou uma brilhante alocução, enaltecendo as qualidades do novo Presbítero, de sua Família e do Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa, dig.º Pároco da freguesia.

Depois deste acto religioso, continuou a Santa Missa e foi ministrada a Sagrada Comunhão aos Pais do Lebita, à demais Família e a outras pessoas ali presentes.

A's 1.ª Lavandas pegaram os Snrs. Francisco Gomes de Macedo, João Gomes de Macedo e Domingos Barbosa Maciel e, às 2.ªs, os Snrs. José Macedo Gonçalves, Manuel Fernandes Macedo Gonçalves e Bento Cerqueira.

Em seguida, foi cantado um solene «Te-Deum» e efectuou-se a comvente cerimónia do «Beija-Mão», sendo, por fim, dada a Bênção do Santíssimo Sacramento, que ficou em exposição, terminando, com toda a unção religiosa, a Santa Missa celebrada pelo novo Sacerdote.

LAUTO ALMOÇO

Depois dos actos religiosos, em Casa dos Pais do novo Sacerdote, foi servido um delicioso almoço que decorreu no maior entusiasmo,

tomando parte mais de 150 convivas de todas as categorias sociais. Ao champanhe, brindaram, fazendo justo elogio à Família Barbosa Macedo e ao Lebita, os Srs. Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, P.º Alberto Rocha, P.º Benjamim de Sousa, P.º Manuel Gonçalves do Vale, Padre Constantino Macedo e Sousa, Lino Dias Ferreira, Tenente da G. N. R. José Cabral, Adriano Pereira de Faria e José Lucindo Cardoso de Carvalho, agradecendo aos oradores o Rev.º Padre José Adílio Barbosa Macedo.

Todos os oradores rece- (Cont. na 2.ª pág.)



Padre José Adílio de Macedo

Primeiro cabelo branco de uma jovem

Cabelo branco, primeiro
Primeira nuvem no céu,
Primeiro pranto e aguaceiro
D'um coração que sofreu.

Primeira pena caída
D'um cisne n'uma lagoa,
Primeira ilusão perdida,
Primeira pluma que voa.

Primeira folha que o vento
Arrebatou d'um rosol,
Primeiro al, ou lamento
D'ave que deixa o pombal.

Primeira neve na flor,
Talvez primeiro martírio,
Primeira rosa sem cor,
Primeiro cándido lírio.

O' primeiro frio eterno!
O' primeira folha d'hera!
Não és ainda o Inverno,
E és ainda a Primavera!

Gomes Leal

como até agora.

Referindo-se à entrevista concedida pelo ministro Paulo Cunha à «United Press», em 28 de Julho de 1957, o informador da Legação de Portugal disse: «Lamentamos profundamente que, não obstante as propostas do Governo português, a União Indiana nunca tenha querido entrar em negociações com o nosso Governo».

Na sua entrevista, o Prof. Paulo Cunha havia reiterado a afirmação de que Portugal está pronto a negociar sobre todas as questões emergentes da vizinhança dos territórios do Estado Português da Índia, compatíveis com a soberania portuguesa, mas sempre com salvaguarda dos seus direitos de soberania.

Horas campestres

São momentos tristes da vida estes que sem júbilo por nós vão passando, e deixam entregues ao indivíduo, a constituir um fundo amortecido e solitário, as alegrias que vão colhendo e que em tempos já passados foram para os maiores de uma subjectiva e radiosa expansão lembro-me bem, pelas evocações que faço, de dias que já não voltam e que foram para os agricultores, de coroas de temporal e indizível bem estar. Realizavam-se então com imenso proveito para o meio e mesmo para a literatura, os actos principais da lavoura acompanhados no seu «terminus» principalmente, de músicas adequadas e populares canções que foram um belo objecto para fazer cantar a lira de apreciados poetas, e para estíletes de nome expressarem engraçadas e realísticas prosas em que nós actualmente divisamos vida e consequentemente o decorrer simultâneo de muitas actividades. Juntavam-se em mútua ajuda pessoas de casas diversas para conjuntamente levarem a bom termo efectivo as suas idealizações e tomarem no meio de algazaras, e sob um grande calor, três ou quatro sem dificuldade o que com grande custo para um só constituía fadiga inevitável. Era sobretudo um estímulo de deleite para os que exteriormente presenciavam estas encantadoras cenas de estrutura e forma regionais, de um temperamento circunstancialmente colectivo e sem heterogeneidades dignas de apreço. Viam-se, como se não vêem,

sachadas de milho e foicinhas em vigorosos punhos, e cortavam as vozes de diferentes timbres os ares privados de humidade. As mulheres de largos chapéus de palha pisavam caminhos mais rochosos e acidentados de que as aldeãs estradas da actualidade, cantarolando, e rindo sempre em tons de juvenalidade.

São momentos tristes, disse, pois todas estas coisas decorrem agora calmas, embora com suficiente vitalidade vivendo a aldeia com relativa fidalguia.

Parece-me divisar provas que mostram um progresso mais civilizador nas aldeias que na cidade, pois aquelas podem sem dificuldade alguma abster-se das cidades que recebem a cópia de todas as coisas feitas pelas aldeias.

E' tão certo estas revestirem-se progressivamente de novas roupagens como a natureza engalanar anualmente o reino vegetal de novo. Vivesse agora Linneo e veríamos se dividia as coisas como dividiu.

Vemos que a natureza campestre foi arrebatada da sua antiga alegria pela inventora intelectualidade do homem actual que fez máquinas facilmente manobráveis para cada classe de coisas. S. F.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Central.

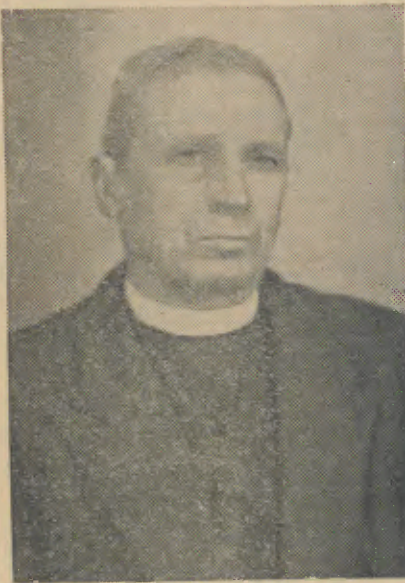
BOAS DE OURO SACERDOTAIS

Quarta-feira, dia 28, fez cinquenta anos que o nosso preclaro amigo, Sr. Padre Benjamim Ferreira de Sousa, ilustre Pároco da freguesia de Oliveira, do nosso concelho, rezou a sua primeira Missa—Missa Nova—na Igreja de S. Vicente de Areias, também freguesia deste concelho.

Depois, de estar 10 anos na freguesia da Lama, sua terra natal, foi para Oliveira, onde se encontra há quarenta anos e onde é muito considerado por todos os paroquianos.

Ao bebermos uma taça de vinho branco pela Saúde do bom e prestimoso amigo, desejamos que Deus e Nossa Senhora do Facho, Lhes continue a dar Vida e bem estar.

«O BARCELENSE», que conta no numero dos seus melhores amigos este ilustre Sacerdote, neste dia de Festa para sua Rev.ª, não pode deixar de felicitar tão excelente Pastor, que tanto tem



trabalhado pelo florescente Monte do Facho, onde se venera a milagrosa imagem da Virgem Nossa Senhora do Facho e cuja devoção, de dia para dia, vai aumentando consideravelmente.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Colsas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

A CAPELA DO DIABO

Proximo à Igreja Paroquial da freguesia de Varzea (S. Bento), deste concelho, existe uma pequenina Capela, que por virtude de obras que ali se projectam fazer, dizem-me que a vão demolir.

Se de facto isto vai succeder, não a poderão reconstruir em outro local, mantendo-se assim todas as tradições que a ela estão ligadas? A propósito vou transcrever o que o saudoso Dr. Teotónio da Fonseca disse na sua apreciável obra em «O Barcelense», intitulada: «O CONCELHO DE BARCELOS AQUEM E ALEM-CAVADO»!!!!

...Ao lado esquerdo da igreja está a capelinha ou antes, nicho, onde é representada a tentação de S. Bento: Contém a imagem do Santo em oração, a figura do diabo e a de uma mulher em escultura de tamanho natural.

Em alguns documentos encontro-a com a designação de «Capela dos Tumulos», talvez por ser construída em cima de sepulturas que neste lugar existiam.

Em uma porta, que está por trás desta capela, tem como pardieira uma pedra com uma inscrição que não soube decifrar, que me dizem ser tampa tumular, e nos tranqueiros, em letra diferente daquela inscrição, tem gravado em um—ANNO e no outro 1735, talvez a data da sua construção.

Em 26 de Fevereiro de 1949, «O Barcelense» n.º 1977, o nosso talentoso conterrâneo Rev.º Dr. Antonio da Costa Lopes, em estudos sobre Historia & Toponímia, publicou o seguinte:

A CAPELA DO DIABO

«Será difícil encontrar, na parte meridional do nosso concelho, pessoa que não conheça, pelo menos de nome, a «Capela do Diabo». E' um nicho situado, junto à igreja paroquial de S. Bento da Varzea e de notável, sob o aspecto arquitectónico, só tem a abobada de canhão.

No interior, vedado por um cancelo, figuram três esculturas de limitado valor estético, representando a tentação de S. Bento.

O Patriarca do Ocidente, em habito de «monge negro» e posição mística, é tentado por uma mulher a que o povo chama «diaba», vestida de verde e decotada; atrás e em nível mais alto, o Diabo, negro, alado e cornudo, sustenta um fole na mão esquerda e mama num cachimbo em cuja boca espetaram um cigarro embrulhado em papel de jornal.

Um ilustre e saudoso barcelense escreveu que esta capela tem nalguns documentos a designação de «Capela dos Tumulos», talvez por ser construída em cima de sepulturas que neste lugar existiam.

Não teria dito «talvez» se soubesse decifrar a inscrição latina que se lê na pardieira duma porta, face posterior do nicho.

TRES CHRISTI SPONSAE HIS QVOMDA JACUERE—
SEPVLCRIS

HOSPES, NVNC VIVIT ORATIA FAVSTA TIBI

Por aqui se vê que no sitio da «Capela do Diabo» estiveram outrora sepultadas três freiras (Christi Sponsae) do convento da Varzea.

Assim se confirma a tradição que diz terem existido sepulturas de freiras no adro desta freguesia, no qual, segundo a opinião do citado investigador, devia ser antigamente o claustro do convento beneditino.

E basta, por hoje, pois não quero abusar da beneditina paciência dalgum leitor amigo.

Francisco Cordoso e Silva (Z)



BARCELOS—Um interessante aspecto das Termas do Eirogo

VISITA HONROSA

Acompanhados das Ex.ªs Srs.ªs D. Laura Noronha Távora Ribeiro, D. Maria Cândida Noronha e Távora Azeredo, D. Nita de Noronha e D. Joana de Noronha e Azeredo e dos Srs. D. Manuel de Noronha, Francisco Carlos Azeredo e Ramiro Ribeiro, estiveram nesta cidade, na tarde de domingo, dia 25, visitando as Ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos e Duques de Bragança, a Igreja Matriz e o Solar do Bemfeito, Sua Alteza a Ex.ª Sra.ª D. Maria Ana de Bragança e o seu Consorte, o Príncipe de Thurn und Taxis.

«PLATEIA»

Continuamos a receber com toda a pontualidade esta interessante Revista que se publica em Lisboa e é editada pela Agência Portuguesa de Revistas.

NUMEROS ESPECIAIS

Por ocasião dos tradicionais e importantes festejos de Nossa Senhora da Agonia, em Viana do Castelo, os jornais da sua linda Terra — «Notícias de Viana» e «Aurora do Lima» — publicaram excelentes números especiais, que muito honram as Artes Gráficas daquela encantadora cidade. Parabéns.

JOGOS FLORAIS DA FIGUEIRA DA FOZ

A Comissão Municipal de Turismo, à semelhança do que se verificou no ano anterior, organiza em 1957 os Jogos Florais da Figueira da Foz, III Torneio Literário Ibérico, aberto a todos os poetas e prosadores portugueses e espanhóis.

Regulamento

I—Os Jogos Florais da Figueira da Foz de 1957 terão lugar no próximo mês de Setembro, sendo a distribuição de prémios no Salão Nobre do Grande Casino Peninsular, no dia 28 do referido mês.

II—Poder-se-á concorrer, com trabalhos inéditos de obrigatória referência à Figueira, nas seguintes modalidades. Em verso: a) Poesia lírica; b) Soneto e c) Quadrado. Em prosa: a) Conto; b) Narrativa-reportagem ou artigo de propaganda da «Praia da Claridade» e c) Frase curta de elogio da Figueira.

III—Os originais em verso não deverão ocupar mais de duas páginas, dactilografadas a dois espaços, em papel formato comercial. E os assuntos em prosa conterão um máximo de seis páginas, com observância das restantes regras indicadas para a poesia.

ANIBAL ARAUJO

Amanhã, dia 1, encontra-se em Festa o Lar feliz Jo considerado



Industriale abastado Proprietário, Sr. Anibal Araujo, cavalheiro trabalhador e esmolero. Encontra-se em Festa, repetimos, porque este nosso preclaro amigo e assinante, festeja o seu aniversário natalício, completando 53 anos de idade.

Parabéns, muitos parabéns.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem-se como assinantes deste semanário, mais os Srs.: Arquitecto Fernando Eurico Dias da Costa, de Nampula; António Magalhães e João Carvalhosa, de Balugães; Padre João José Gomes de Macedo, de Manhente; José Guedes da Silva Encarnação, desta cidade, e Dr. Albino Pedrosa Campos, de Fão. Gratos pela gentileza.

Quando cada concorrente apresenta mais dum trabalho, ainda que do mesmo género, deverá remetê-los em separado, subscritos por pseudónimo ou divisa diferentes.

IV—Todos os trabalhos serão firmados por um pseudónimo ou divisa que nunca tivessem sido utilizados, designando também a modalidade a que dizem respeito. E serão acompanhados dum envelope lacrado, que indicando por fora a divisa ou pseudónimo, conterá o verdadeiro nome do concorrente e a sua morada.

V—Poderão concorrer a estes Jogos Florais poetas e prosadores portugueses e espanhóis, utilizando qualquer deles um dos dois idiomas.

VI—Os trabalhos deverão ser enviados em quadruplicado à Comissão Municipal de Turismo, até ao dia 10 de Setembro próximo, contendo o respectivo envelope a indicação — Trabalho destinado aos Jogos Florais da Figueira da Foz.

VII—Serão conferidas placas ou medalhas comemorativas e os respectivos diplomas, às três produções consideradas dignas desse prémio em qualquer das modalidades. A classificação será feita separadamente para os trabalhos em português e espanhol.

Poderão ser atribuídas as menções honrosas que o Júri entender.

VIII—A apreciação das produções será feita por um Júri nomeado pela entidade organizadora e cujas resoluções são irrevogáveis.

IX—Só serão abertos os envelopes que contenham a identidade dos concorrentes premiados. Mas a nenhum destes será permitido guardar o anonimato.

X—A Comissão Municipal de Turismo reserva-se o direito de publicar os trabalhos premiados onde e quando o julgar conveniente, ficando a pertencer à entidade organizadora todos os originais que lhe forem enviados.

XI—Serão excluídos da classificação os concorrentes que não respeitem rigorosamente as condições deste Regulamento e os trabalhos que cheguem fora do prazo marcado.

O facto de em qualquer das modalidades não haver produção literária considerada pelo Júri digna de 1.º, 2.º ou 3.º prémio, não impede que dentro dela não sejam classificados, com menção honrosa, os trabalhos considerados em condições de merecerem tal distinção.

FEIRA ANUAL DE GADO EM TADIM

Sabado último, deslocamo-nos à progressiva e donairosa freguesia de Tadim, do concelho de Braga onde, naquele dia, se realizou, solenemente, a inauguração da 1.ª Feira Franca de S. Bartolomeu. Também se realizou uma Exposição de Marcenaria e um Concurso Pecuário de gado Bovino.

A's 10,30 horas, dava entrada no Campo da Feira o Ex.º Presidente da Câmara de Braga, Sr. António Maria Santos da Cunha, acompanhado pelos Ex.ºs Srs. Doutor Guilherme Braga da Cruz, Lente da Universidade de Coimbra; Conselheiro Dr. José Maria Braga da Cruz, Juiz do Tribunal de Contas, Dr. Olindo Casal Pelayo e António Ferreira de Araújo, Vereadores Municipais da Câmara de Braga.

Logo que a ilustre Embaixada de Braga deu entrada no recinto, lindas meninas, vestidas com trajes regionais, lançaram flores, muitas pétalas perfumadas, sobre os seus Hospedes, enquanto no espaço estrelavam foguetes e as Autoridades locais apresentavam afectuosos cumprimentos de boas vindas.

Em seguida, o Sr. Santos da Cunha, corta a fita que vedava a entrada para a Feira e o Sr. Dr. Braga da Cruz, descerrou uma placa de mármore que estava num cunhal e era comemorativa da 1.ª Feira Franca Anual em Tadim.

Após estes actos, a Caravana seguiu para o Salão Paroquial, realizando-se, ali, uma sessão solene que foi presidida pelo Sr. Presidente da Câmara de Braga vindo-se à sua direita, os Srs. Conselheiro Dr. José Braga da Cruz; Padre António Ferreira da Cruz, Abade de Tadim; Manuel José Pereira, grande Industrial e Padre Adelino José dos Santos e, à esquerda, os Srs. Doutor Guilherme Braga da Cruz, Lente da Universidade de Coimbra; António Ferreira de Araújo, Dr. Olindo Pelayo e Francisco Afonso Ourives, dinâmico Presidente da Junta de Freguesia de Tadim.

O Sr. Francisco Afonso Ourives, em nome da freguesia, pronunciou um vibrante discurso, agradecendo ao Sr. Presidente da Câmara de Braga a sua valiosa colaboração para a criação da Feira e doutros melhoramentos que se vão notando em Tadim. Também agradeceu a todas as pessoas que contribuem para o progresso desta região agrícola e à Imprensa ali representada.

Depois, levanta-se o Sr. Santos da Cunha, que tce um hino à freguesia de Tadim, felicita, com entusiasmo, o incansável Presidente da Junta e faz votos a Deus para que a Feira Anual de S. Bartolomeu de Tadim seja cada vez mais concorrida, mais próspera.

Os oradores receberam fartos aplausos.

Em seguida, realizou-se o Concurso Pecuário, sob a presidência do Sr. Dr. João Beleza Ferraz, Intendente da Pecuária. Foram entregues valiosos prémios a diversos concorrentes.

No domingo, na mesma freguesia, efectuaram-se solenes Festas em honra de S. Bartolomeu.

O Director deste Semanário, agradece os amáveis cumprimentos dos Ex.ºs Srs. António Maria Santos da Cunha, ilustre Presidente da Câmara de Braga; Dr. Conselheiro José Maria Braga da Cruz, prestigioso Juiz do Tribunal de Contas; Professor Doutor Guilherme Braga da Cruz, douto Lente da Universidade de Coimbra e ilustre Vice-Presidente da Câmara Corporativa; Manuel José Pereira, conceituado Industrial e prestimoso Homem Bom da Freguesia; Francisco Afonso Ourives, digno e incansável Presidente da Junta, que tanto tem lutado pelo engrandecimento da sua encantadora Terra.

PELAS TERMAS DO EIROGO

Deste recanto, êrmo e aprazível, verdadeiro sanatório das moléstias do corpo e do espírito, em sossêgo, gozando as delícias duma leve brisa, nesta tarde calma de Agosto, vamos dar início a algumas crónicas, simples e despretenciosas, que outro fim não têm que dizer aos Barcelenses—e vá lá! aos leitores de O «BARCELENSE»—algo do muito que se vive às portas da sua velha, nobre e fidalga cidade.

Falta-nos o engenho, escasseia-nos a arte, mas certa somos que, não nos desampará a indulgência e a boa vontade dos nossos simpáticos leitores. Demais, que poderia dizer-lhes e que deverão esperar de pena tão obscura, duma pessoa estranha ao meio, que outros predicados não possui além da muita admiração por terra tão bela e gente tão cativante? Tentemos, apesar de tudo...

Quizera poder descrever-vos a impressão agradável, do percurso normal duma manhã no Eirogo: — cédo, muito cédo ainda, ao som dos cantares dos trabalhadores do campo que, mal desponta o dia, se dirigem às suas ocupações, tudo acorda neste maravilhoso recanto; no Hotel e casas anexas, com o levantar dos doentes, começa a faina diária... E é vê-los, cada dia mais joviais e prazenteiros, denunciando bem os efeitos curativos destas admiráveis águas, efeitos que não escondem, que exageram até, tão ávidos da saúde, até então tão fortemente abalada. Aquê, entrando há dias, aparentemente vigoroso, só a custo e fortemente apoiado nos hercúleos braços de dois criados, conseguia chegar ao Balneário, contorcido e desesperado pelas dores. Hoje é o mais alegre e o mais palrador, acompanhando as suas frases, incisivas e concisas, de gestos picarescos que despertam a hilariedade e a admiração dos circunstantes.

Madrugador, lá vai para os banhos, à frente de todos, aguardando o aparecimento do pessoal de enfermagem, mesmo antes da chegada dos primeiros

automóveis vindos de Barcelos e dos concelhos vizinhos.

—Este ano, desde a abertura, o estabelecimento termal tem tido grande concorrência o que torna agradável o ambiente e tem sido motivo de admiração de quantos aqui se deslocam pela primeira vez, desconhecadores do conceito em que são tidas as águas de Barcelos, apesar da ausência total de propaganda e de meios de diversão.

Setembro promete larga concorrência a aquilatar pelo número de famílias que pretendem vir até cá gosar os benefícios das Águas, do clima, e deste ambiente tipicamente campestre.

E...até à próxima semana, queridos leitores. C. T.

MISSA NOVA

(Continuação da 1.ª página)

beram fartos aplausos, ouvindo-se vivas à Santa Igreja, ao Papa, ao novo Sacerdote e à Pátria.

N O T A S

De Casa até à Igreja o cortejo passou sobre um formoso tapete de flores e sob lindos arcos triunfais, enquanto gentis meninas lançavam perfumadas flores sobre as pessoas que iam no cortejo.

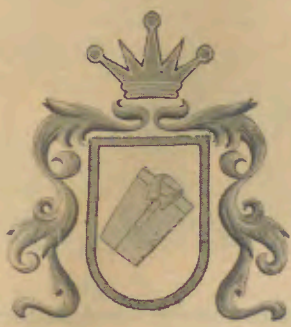
—Os excelentes alto-falantes da Casa «Joaninha Rádio», de Martim, transmitiram ao perto e ao longe, harmoniosas musicas sacras.

—«O BARCELENSE», felicita o Rev.º Padre José Adílio Barbosa Macedo, fazendo votos pela sua Felicidade e agradece os convites feitos aos seus Director e Editor.

Providencias

A Sua Ex.ª o Sr. Subdelegado de Saude e a Ex.ª Camara, chamamos a devida atenção para que tomem providencias contra o descarado despejo de toda a qualidade de detritos que se fazem na zona entre o Largo do Benfeito e a quinta do Patarro, e que, não só é vergonhoso á vista, como é perigoso para a saude de quem passa e ali vive.

Além de tudo o mais, são bacoros, coelhos e galinhas mortos, e em quantidade, que frequentemente ali se despejam e exibem em estado de verdadeira putrefacção cobertos de moscas e exa-



No seu interesse, fixe este nome:

JUDIBEL

e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

CONFECÇÕES DE BARCELOS, LIMITADA

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente.

Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

TEL. 8469

TELEGRAMAS **JUDIBEL**

LARGO DA MADALENA, 108—**BARCELOS**

lando os mais pestilentos e nauseabundos cheiros.

A bem da higiene e na defesa da saúde pública esperamos que essas providências e também o respeito pelas determinações tomadas se façam cumprir.

O NOVO REGIME CEREALÍFERO

A' semelhança dos anos anteriores, o Ministério da Economia tornou públicas as normas que hão de regular o novo regime cerealífero.

Trata-se de um conjunto de medidas que todos os anos são adoptadas pelo Governo com o fim de definir os preços do pão, das taxas de moagem, dos adubos, abrangendo por isso um sector dos mais importantes da vida nacional.

Tem sido preocupação da política do Governo manter a estabilidade geral de preços e em especial os dos géneros de mais largo consumo e primeira necessidade. Está nesse caso o pão, alimento básico da população, ao mesmo tempo que se tem procurado manter as taxas de moagem e beneficiar a agricultura através da bonificação de preços dos adubos, da compra dos cereais pelos organismos de coordenação económica e do fornecimento de sementes seleccionadas.

Que esta política é a mais adequada à estabilidade da vida, prova-o o seu resultado geral, que pode representar sacrifício momentâneo de outro elemento do ciclo económico do pão, mas conduziu a resultados práticos de que tem beneficiado toda a Nação.

Para o próximo regime cerealífero, o Ministério da Economia computou a produção de trigo de 1957 em mais de 800.000 toneladas, a maior colheita cerealífera obtida no País, sendo 800 mil de trigo, 179 mil de centeio, 101 de cevada e 107 mil de aveia.

Do importante relatório que precede o regime cerealífero merecem realce algumas passagens, especialmente as que se referem aos adubos e ao pão.

«Prosseguindo no objectivo de facultar à população as qualidades de farinha e de pão que satisficam as necessidades das diversas classes de consumidores, determina-se que todo o pão de pequeno formato seja fabricado com farinha «extra» e reduz-se simultaneamente em \$40 por quilograma o preço do pão «tipo especial» fabricado em formatos de maior dimensão.

Procura-se, assim, com evidente benefício para o público e sem prejuízo da estabilidade geral dos preços, acentuar a ten-

dência, já manifestada, para o consumo do pão de melhor qualidade, índice seguro do progresso alimentar e da melhoria do nível de vida da população».

Quanto ao fornecimento de adubos, salienta-se:

«Apesar dos agravamentos de preços verificados nas fosforites, fretes marítimos, juta para o acondicionamento dos adubos, combustíveis e lubrificantes, que afectaram apreciavelmente os custos dos fertilizantes de produção nacional—reflexo dos acontecimentos no Norte de África e do conflito do Suez—mantiveram-se inalteráveis os preços de venda à lavoura.

Continua a entender-se que esta política, embora onerosa, constitui o processo mais conveniente de auxílio à agricultura, sem gravame de preços para os consumidores. Com este fundamento, no novo ano cerealífero os preços de venda dos adubos químicos não só serão mantidos, como os de alguns sensivelmente reduzidos.

Assim se prossegue com tenacidade e espírito equitativo, a política de fomento agrícola, de estabilidade de preços e de melhoria alimentar da Nação. S.

ENVENENAMENTO

No dia 16, no Porto, a servicial Maria Alves, de 20 anos, ministrou na sopa uma pastilha venenosa, ocasionando a morte de seu namorado Antonio Miranda, de Silveiros, freguesia do nosso concelho.

A criminosa confessou o delicto, encontrando-se presa.

LUZ, NO BAIRRO

Pedem-nos para chamar a atenção de quem compete, para que determine que a luz eléctrica no Bairro Dr. Oliveira Salazar, desta cidade, seja ligada mais cedo porque, muitas vezes, são 22 horas e, ainda, não ha luz. Providências, pois.

DOENTES

Já se encontram em via de restabelecimento, o que muito estimamos, os nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Padre Abel Gomes da Costa, virtuoso Pároco de Galegos Santa Maria e ilustre Professor no Colégio D. António Barroso; Joaquim Macedo Correia, considerado Proprietário em Manhente e digno Vereador Municipal; Armando Alberto de Azevedo Coutinho, habil Técnico de Tinturaria da Tébe; Antonio Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro, inteligente Estudante, e as dedicadas Esposas dos nossos amigos Srs. António Rodrigues de Carvalho, habil Construtor Civil, e António Guedes Pinto Cerdeira, inteligente Guarda-livros em Vila Nova de Gaia.

Reunião de curso

Terça-feira, 20, na freguesia de Martim, do nosso concelho, realizou-se a reunião do Curso Teológico 1933-1937 e que compareceram os «antigos»: revs. Joaquim Alves; José Marques; Manuel Carneiro; Antonio da Cruz Carvalho; António Domingues; Avelino Barreiros; Calisto Vieira; Daniel Machado; Fernandes Guimarães; Alcídio Marinho; João Francisco Pereira; José de Castro; José Maria Ferreira; José Pereira de Castro; Lino de Sousa; Manuel Faria dos Santos e os leigos: drs. Vaz Antunes e António Duarte da Costa e os srs.: António Ascensão Afonso e Benjamin Silva Gomes. A reunião principiou pelo Santo Sacrifício da Missa, na paróquia de Martim, celebrada pelo respectivo pároco, rev. José Marques, que á homilia fez uma tocante alocução. Acompanharam os cânticos todos os «antigos» presentes. Em seguida foi tirada a fotografia do grupo confraternizante, realizando-se depois, no «papal» o almoço de confraternização que deu motivo a que fossem trocados brindes, recordando-se os tempos de frequência do Curso, quer no aspecto agradável como ainda nas preocupações vividas, tendo sido também prestada homenagem aos professores e condiscípulos falecidos».

BEM HAJA

Do Grupo Onomástico «Os Antónios do Norte», recebemos a quantia de 100\$00 para a ajuda do enxoval para um filhinho do Sr. Joaquim dos Santos Faria, de V. F. S. Pedro.

O menino nasceu no dia 13 de Junho e chama-se António. Os 100\$00 foram entregues, em Julho, ao pai do neófito.

Actos destes, nobilitam quem os pratica.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-8-1958, o Sr. Hilário Gomes da Mota.

Até 28-2-1958, o Sr. João Brandão Gomes.

Até 30-1-1958, o Sr. José Rodrigues Gonçalves.

Até 30-12-1957, os Srs. José Guedes da Silva Encarnação, Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, Armando Alberto Azevedo Coutinho, João Fernandes da Cunha, Oscar Alcada, Antonio Rodrigues Gonçalves, Antonio Pereira de Andrade, José Alves Leite, José Lopes da Costa, Alvaro Monteiro Mesquita, Joaquim Martins Cardoso, Manuel Araújo Gomes e Antonio Cardoso de Faria.

Até 30-9-1957, o Rev. Padre José Figueiredo do Vale Novaes.

Até 30-8-1957, a Família do saudoso D. Vicente Puig.

Até 30-7-1957, a Sr. D. Candida Lima Miranda Araújo.

Até 30-12-1956, o Sr. Francisco Martins.

DO BRASIL

Até 30-8-1958, o Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão (que fez o favor de mandar 25\$00 para o Pessoal Gráfico).

DE AFRICA

Até 30-8-1958, o Sr. Duarte Matos dos Santos.

DA VENEZUELA

Até 30-8-1958, o Sr. Agostinho Ferreira Lopes.

A todos estes amigos, um muito obrigado.

EXAME

A gentil menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Domingos Parente da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, fez exame de admissão ao liceu, sendo aprovada. Parabens.

VITOR SENA LOPES

E' com a maior satisfação que felicitamos o Sr. Vitor Manuel Cardoso de Sena Lopes, extermoso filho do nosso respeitavel amigo, Sr. Mário Sena Lopes, por ter completado o Curso de Electrotécnica e Máquinas, no Instituto Industrial do Porto, com honrosa classificação.

EM ALVELOS

Hoje e amanhã, na vizinha freguesia de Alvelos, realiza-se a tradicional romaria de Nossa Senhora das Dores.

Hoje, alem doutras demonstrações festivas, efectua-se uma solene Procissão de Velas e Sermão.

Amanhã, Missa solene, comunhão geral, sermão e magestosa Procissão.

Esta festividade é abrilhantada pelas musicas dos Bombeiros de Barcelinhos e de Cabreiros.

CARLOS MATOS

Este nosso prezado conterrâneo, foi nomeado Tesoureiro de Finanças para o concelho de Tabuaço. Parabens.

ENLACE MATRIMONIAL

Na Igreja Paroquial de Barcelinhos, celebrou-se o casamento do nosso amigo, Sr. Carlos Augusto Pereira de Faria, filho do nosso também amigo, Sr. João Alves de Faria, digno Ajudante da Secretaria Notarial e da Sr.ª D. Maria Pereira de Faria, com a gentil barcelinense Sr.ª D. Maria Emilia G. de Araújo, filha da Sr.ª D. Ana Palmira Gomes e do Sr. João da Costa Araújo, já falecido.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO

Campo de S. José—Telefone—8511—BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

CURSO PRIMÁRIO: { Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

CURSO LICEAL: { Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

MATRÍCULAS:

ATÉ 24 DE AGOSTO—5.ª E SÁBADOS. DE 26 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO—TODOS OS DIAS ÚTEIS.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**VENDE-SE**

No lugar de Santo André da freguesia da Lama, junto á E. N., vende-se a Casa, com grande terreno aviado e de cultivo, que foi do falecido Manuel Rodrigues de Sousa. Bom rendimento e servido por numerosas carreiras diárias entre Barcelos e Braga—por Prado.

Para mais informações, falar com o Snr. Padre Vitor Gomes da Costa, na mesma freguesia.

Cadela coelheira

Desapareceu, cor de palha, fel-puda. Agradece entregar ao seu dono, e procede a todo tempo contra quem a retiver.

Julio Torres Matos

VENDE-SE MAQUINA FOTOGRAFICA

Muito boa qualidade. Absolutamente nova. Por motivo troca. Com estojo de cabedal. Preço muito inferior ao custo. Mostra-se na Redacção deste jornal.

Quintinha Vende-se

A dois quilómetros de Barcelos, com estrada á porta. Nesta Redacção se informa.

RAPAZ

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Mercaria e Vinhos.

Informa esta Redacção.

CARPETES PASSADEIRAS CAPACHOS E OLEADOS

vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

COMPRA-SE

Borracha usada—solas, tações, sacos d'água, crepe novo em retalhos e usado, câmaras d'ar, etc.

Resposta a:

Ricardo da Costa Pinho
PINHEIRO

Oliveira do Douro—GAIA

EM VILA SECA

No lugar da Telheira, junto á estrada, vende-se uma casa, com eirado, pertencente ao Snr. Domingos de Sousa da Cunha.

Para mais informações, falar com seu irmão Snr. António de Sousa da Cunha, na mesma freguesia.

Lourenço Pinheiro, L.

ARMazenista
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha—55, 57
PORTO

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias—Rádios—Oculos Artigos fotográficos, etc.

AUTOMOVEL

Vende-se um de marca Vauxhall, de 1952, em bom estado, com 29.000 kilometros. Quem o pretender queira dirigir-se ao Snr. João Costa, em Oliveira.

BOM TERRENO

Junto ao Campo de Futebol, vende-se.
Informa esta Redacção.

COLCHÕES SUMAUMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz de Fão, foi solenemente baptizada a primogénita da Snr.ª D. Maria Candida Hipólito Reis Campos e do nosso ilustre conterrâneo, Snr. Dr. Albino Pedrosa Campos. A neofita recebeu o nome de Maria Candida, paraninfando a Snr.ª D. Maria Candida Reis e o Snr. Dr. Candido Hipólito Reis, tio materno da recém-nascida.

—Domingo, na Igreja Matriz de Barcelos, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho do Snr. Bernardino Correia Durães e da Snr.ª D. Elisa Macedo Mota. Ao menino foi dado o nome de Bernardino José, sendo padrinhos o Snr. José Augusto da Silva e Esposa.

NOTÍCIAS DE MIRANDELA

Para comemorar as tradicionais Festas de Nossa Senhora do Amparo, em Mirandela, este nosso prezado colega, no dia 3 do corrente, publicou um excelente número de 24 páginas, colorido e insere várias gravuras. Parabéns.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ALTO-FALANTES

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

JOSÉ FERNANDES

Rua Miguel Miranda, 40
BARCELINHOS BARCELOS
Fotografias em todos os géneros

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidla



A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso

TELEFONE 8442

PASSA-SE

Em Barqueiros, lugar do Terreiro das Necessidades, uma oficina de carpintaria, ferreiro e alfaias agrícolas, pelo motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro.

Informa o Snr. Manuel Loureiro Fernandes da Silva, na mesma freguesia.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA dos MOVES TELES

Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS



O P 11-55 de Aluguer

MOTORISTA

José Barroso de Araújo

TELEFONES {Praça 8488
Residenc. 8392

DICIONÁRIO ENCICLOPÉDICO DE DATAS

Numa edição de Gomes & Rodrigues, Ld.ª de Lisboa, acabam de ser publicados os fascículos n.ºs 1 e 2 desta obra enciclopédica. Por estes dois fascículos pode desde já medir-se o valor da obra, que, depois de completa, constituirá um precioso auxiliar do homem dos nossos dias, o qual não pode ignorar o sistema de governo, a estrutura estadual, a geografia a vida económica e a história dos outros povos.

As 96 páginas profusamente ilustradas destes dois fascículos apresentam-nos a Albânia e parte da Alemanha, e ainda dois belos mapas a três cores daqueles países.

Merece-nos referência especial a divisão por rubricas e a sua perfeita ordenação, o que permite estudar cada país duma forma clara e lógica. Ao serem-nos apresentados dados estatísticos populacionais, de produção, de comércio e indústria, principais cidades, área, situação geográfica, bandeira, religião, educação, principais riquezas do país, unidade monetária, governo, defesa, etc. e a cronologia histórica (os factos históricos mencionados por ordem de datas) ficamos a saber em pormenor a história da Albânia e da Alemanha desde a sua fundação até á actualidade, chegando esta obra ao ponto de nos apresentar vários mapas das diferentes evoluções geográficas de cada país.

Aplaudimos a iniciativa editorial e felicitamos os autores do Dicionário Enciclopédico de Datas, e estamos certos de que o público acolherá esta obra com o carinho que trabalhos deste fôlego, raros no nosso país, amplamente merecem.

PELO CONCELHO Faleceram:

Em Abade do Neiva, José Bernardino Pires, de 61 anos e Daniel José Ferreira, de 67 anos.

—Em Vila Frescaíña S. Pedro, Victória Barbosa, de 71 anos.

—Em Rio Covo Santa Eugénia, Marcelina Rosa Gomes, de 81 anos.

—Em Fornelos, Gabriel Dias de Miranda, de 60 anos.

—Em Gilmonde, Clementina Fernandes da Mota, de 41 anos.

—Em Alvito S. Pedro, Daniel Duarte Fernandes, de 73 anos.

—Em Frago, Victória Martins Neiva, de 66 anos.

—Em Sequiade, Manuel Ferreira Martins, de 42 anos.

—Em Viatodos, Maria de Lourdes da Silva Pereira, de 18 anos.

—Em Areias S. Vicente, Maria da Piedade Gonçalves Fernandes, de 48 anos.

—Em Vila Cova, Herminia Rosa de Faria, de 77 anos.

—Em Perelhal, Maria Gomes de Miranda, de 66 anos e Ermelinda Rosa Ferreira, de 78 anos.

—Em Moure, Clementina da Silva, de 83 anos.

—Em Palme, Manuel Joaquim Lima Rego, de 20 anos.

—Em S. Bento da Varzea, José Passos Lopes, de 18 anos.

A's famílias em luto, pesames.

FESTA DE ANOS

No dia 20, completou 46 anos de idade o nosso amigo, Snr. José de Faria Pereira Gomes, proprietário, da Ucha, motivo porque recebeu muitas felicitações.

CASA DO POVO DE MILHAZES

Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida mais a quantia de 62.000\$00 para a construção da Casa do Povo de Milhazes, deste concelho.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS

OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A

PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES

TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53

Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,**ACIDENTES DE TRABALHO E PES-****SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES. DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotéquem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

PINCOR ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

PASSEIO DO GRUPO

«OLHO VIVO»

Domingo, pelas 7 horas, sai da sua sede, sita á Avenida Alcaldes de Faria, este grupo, que vai em passeio até á Praia de Espinho, regressando á noite, a esta cidade.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e

Farmaceutico

DOENÇAS da BOCA e DENTES

Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8213—BARCELOS